



PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DE CONCEITOS E CONDUITAS REFERENTES AO SEGMENTO TRANSGÊNERO DA POPULAÇÃO

J.R.F. Silva^{1*}; L.H. Almeida¹, V.B.T. Vieira¹, A.P. Carneiro¹, J.G.L. Bedim¹

¹Núcleo de Pesquisa Medicina Unig - Itaperuna - RJ 1

*juliafigueiredo6199@gmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina preconizam que a formação médica deve ser voltada para a atuação na Atenção Primária à Saúde, na qual todos os egressos estão aptos a trabalhar. Assim, é necessário conhecimento profissional básico adequado e efetivo para prestar atendimento primário a todos os pacientes ao levar em conta suas particularidades. Neste sentido, em muitos casos, são identificados atendimentos em que há o desconhecimento sobre a diferenciação entre sexo biológico e identidade de gênero. Este fato, supõe um conceito pouco difundido e extremamente necessário, que evidencia a crescente demanda de serviço capacitado frente aos indivíduos transgêneros, de modo a garantir o acesso à saúde livre de discriminação sexual e preconceitos. Desta forma, objetiva-se neste trabalho, analisar a formação médica e a capacitação dos estudantes de maneira teórica e prática satisfatória para prestarem assistência médica humanizada e qualificada às necessidades e especificidades das pessoas trans. Para isto, propõe-se a aplicação de um questionário online a estudantes de medicina na plataforma Google Forms, com vistas a abordar a experiência acadêmica vivenciada e a segurança que esta trouxe para exercer sua prática profissional junto a este público. A partir da análise dos dados coletados, espera-se a confirmação ou não da deficiência na educação médica acerca da pesquisa proposta. Deste modo, será possível identificar quais são os principais desafios a serem vencidos ou os tópicos a serem melhorados no ensino-aprendizagem e pesquisa. Além disso, as informações colhidas futuramente permitirão melhor elaboração de estratégias que auxiliem neste aprendizado, o que pode impactar diretamente na qualidade de vida do segmento populacional em tela, em consonância com o modelo de atenção biopsicossocial à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Indivíduos Transgêneros, Atenção Biopsicossocial à Saúde

Instituição de fomento: não há